

## **INAUGURAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E INTEGRADA GASPAR FRUTUOSO, NA RIBEIRA GRANDE**

**Ribeira Grande, 14 de setembro de 2016**

### ***Intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Neste dia que marca o início do ano letivo para cerca de 40 mil crianças e jovens nos Açores, é com todo o gosto que estou aqui convosco a partilhar este momento de inauguração desta nova escola.

O gosto que tenho em aqui estar deriva de ver cumprido mais um compromisso do Governo dos Açores nesta área da Educação, mas, sobretudo, por constatar que este investimento superior a 18 milhões de euros está a pronto a servir os mais de 1.000 alunos, funcionários e professores, entre outros.

Na prática, estamos a falar de uma infraestrutura que disponibiliza, entre outros espaços, 10 salas de atividades para o Pré-Escolar, 20 salas de aula normais para o 1.º Ciclo e 18 salas para o 2.º Ciclo, laboratórios de Ciências da Natureza e de Informática, salas de Música, de Educação Tecnológica e Educação Artística, assim como um Auditório com 200 lugares.

Além disso, inclui também todos os outros equipamentos característicos deste tipo de infraestrutura, como cozinha e refeitório, salas de alunos e de professores e um ginásio, num projeto que pretendeu dar resposta, na componente de equipamentos desportivos, não apenas àquelas que são as necessidades da comunidade escolar, mas também às necessidades do público em geral, através de uma entrada independente.

Este investimento, naquilo que tem de serviço à comunidade deste concelho, vem juntar-se, assim, a um conjunto de outras obras que, contabilizando apenas nesta legislatura as obras concluídas, em execução ou em fase de contratação na Ribeira Grande, ascende a cerca de 70 milhões de euros de investimento público.

É por isso que, naturalmente, compreendem que considere que só por desconhecimento destes números é que se pode afirmar que o Governo dos Açores vira costas às necessidades do concelho da Ribeira Grande.

A inauguração desta escola acontece num dia muito especial e particular para a Educação nos Açores.

Decidimos assumir o primeiro dia do ano letivo como o Dia ProSucesso – um momento para assinalar nas nossas escolas com os alunos, com os professores, com os funcionários e com toda a comunidade, a implementação do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, mas, sobretudo, para sinalizarmos os seus objetivos e a importância da Educação como fator e instrumento para a qualificação dos Açorianos e dos Açores.

Trata-se de um plano abrangente que pretende mobilizar toda a comunidade educativa dos Açores para a promoção do sucesso escolar - os alunos, os docentes, os educadores, o pessoal não docente, técnico e administrativo, sem esquecer, natural e principalmente, os encarregados de educação e a comunidade em geral.

No fundo, o sucesso deste plano depende de todos e de cada um de nós, naquele que deve ser um desígnio da Região no seu todo.

O Governo dos Açores está fortemente empenhado nesta luta por uma melhor Educação, como, aliás, se comprova pelo facto de termos sido a primeira região do país a implementar um Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, evitando a dispersão de recursos e de energias, e assumindo que este desígnio só será ganho se as metas forem comuns, se houver apoio e formação para os profissionais e se a mobilização abarcar toda a comunidade educativa.

Este nosso empenho neste processo tem-se traduzido em ações concretas e efetivas, como é o caso, por exemplo, dos recursos humanos disponibilizados às escolas durante esta legislatura, que foram especialmente reforçados para a implementação do ProSucesso, com a colocação de mais cerca de 290 professores no último ano letivo, em relação ao anterior.

Nesta matéria dos recursos humanos, a nossa determinação foi e é total no cumprimento dos compromissos assumidos para esta legislatura, sobretudo na criação de condições necessárias para que possamos vencer este desafio do sucesso escolar.

Basta referir que, nos últimos anos, realizamos dois concursos ordinários e os três extraordinários, tendo sido abertas mais de 440 vagas e colocados, pela primeira vez nos quadros, um total de 323 docentes que anteriormente estavam em situação de não colocação no quadro.

Respondemos assim, de forma eficaz e de acordo com os nossos compromissos, às necessidades identificadas na Região, reforçando a estabilização do corpo docente, condição essencial para que surjam os frutos das medidas e políticas implementadas na nossa Região.

Como sabem, este ano letivo é o segundo de implementação prática do ProSucesso, sendo certo, por essa razão, que é prematuro retirar conclusões definitivas sobre o balanço deste programa.

Mas interessa olhar para indícios que nos parecem importantes e para os quais devemos estar despertos, não apenas na constatação daquilo que seja necessário afinar e corrigir, mas para aferir do mérito desta estratégia que temos seguido.

Podemos referir, a este propósito, que as taxas de transição e conclusão nos ensinos Básico e Secundário têm vindo progressivamente a subir, representando, neste momento, 94,2% no 1.º Ciclo, 87% no 2.º Ciclo, 80,2% no 3.º Ciclo e 75,9% no Secundário.

Paralelamente, a taxa de retenção tem vindo a diminuir nos últimos anos, representando uma redução de quase 60% no número de alunos no 1.º Ciclo, de mais de 23% no 2.º Ciclo, de cerca de 20% no 3.º Ciclo e de 5% no Secundário.

Obviamente que, se uma redução de quase 60% nas retenções no 1.º Ciclo é motivo de ânimo e de encorajamento, também é importante reconhecer que uma redução de apenas 5% no Secundário nos incentiva a continuarmos este caminho de forma cada vez mais efetiva.

É necessário, também, ter a consciência que as mudanças ao nível da Educação são graduais e geracionais e que toda e qualquer alteração que seja implementada num determinado ano letivo no 1.º Ciclo só terá resultados mais visíveis nos níveis seguintes alguns anos depois, na sequência, aliás, da normal progressão do percurso dos alunos.

É por essa razão que reforçamos a aposta nos anos iniciais deste percurso dos nossos jovens, como, aliás, sinaliza a taxa de 100 por cento da pré-escolarização das crianças com cinco anos, mas que, no que diz respeito às crianças com três anos, consideramos que ainda temos caminho a percorrer para alcançar esta meta.

Nesta legislatura, trabalhamos para aumentar a oferta do pré-escolar, de Santa Maria ao Corvo, para que a Região possa, assim, atingir as metas do Horizonte 2020, tendo como objetivo uma taxa de pré-escolarização de 100 por cento para as crianças com três anos de idade.

Ao apostar no reforço da pré-escolarização estamos a garantir que as nossas crianças, ao ingressarem no 1.º Ciclo, aos seis anos de idade, o façam já com experiência de aula e de turma, estando, também por esta via, todas em igualdade de circunstâncias ao nível das competências e de conteúdos apreendidos.

Apesar dos enormes desafios com que ainda estamos confrontados ao nível da Educação, a verdade é que o caminho percorrido e a estratégia adotada começam a dar sinais no bom sentido, nomeadamente em áreas em que se mostrava fundamental que se verificasse uma evolução positiva.

Uma destas áreas era, sem dúvida, o abandono escolar precoce que, em 2011, não há muitos anos atrás, se situava quase nos 44 por cento.

Ao longo dos últimos quatro anos letivos, fruto, em primeiro lugar, do trabalho desenvolvido pelas escolas, esta taxa foi sendo gradualmente reduzida, situando-se, no último letivo, em cerca de 29 por cento.

A nossa satisfação não decorre deste valor. A nossa satisfação decorre do facto de, assim, se constatar que esta estratégia que temos seguido tem produzido resultados meritórios.

Este é mais um dos motivos que nos leva a acreditar que estamos no caminho correto, sendo também certo que importa ter sempre presente que a avaliação deste percurso deve ser feita de uma forma regular e particularmente atenta.

Tendo por base a ideia central de que a escola é quem conhece melhor o contexto onde se insere, decidimos ainda que, no âmbito do ProSucesso, cada estabelecimento de ensino deve, em função do seu ponto de partida, dos desafios diagnosticados e dos seus objetivos, elaborar um plano de promoção do sucesso escolar.

Se estas matérias são muito importantes para o funcionamento das nossas escolas, a verdade é que se apresentam como instrumentais no âmbito de uma política educativa que deve ter – como tem - o foco centrado no aluno e no seu sucesso.

E nesta busca incessante pelo sucesso, o ProSucesso criou uma rede regional composta por cerca de 50 professores em todas as unidades orgânicas, com a coordenação científica da Universidade dos Açores, os quais receberam formação na área da superação das dificuldades sentidas no 1.º Ciclo, desde logo, ao nível da Matemática.

Esta rede de docentes está a desenvolver um meritório trabalho junto dos docentes de cada Unidade Orgânica, preparando melhor as nossas escolas para o diagnóstico e para superação das dificuldades sentidas pelos alunos ao nível de uma disciplina com a importância da Matemática.

Em 2015/2016, este projeto incidiu no primeiro ano de escolaridade e posso anunciar que, perante os resultados alcançados, será reforçado no ano letivo que agora se inicia junto dos professores e alunos do segundo ano e que continuará, nos próximos anos, até abranger todo o 1.º Ciclo.

É importante que, sobretudo com estas referências e neste momento, não percamos de vista uma matéria absolutamente essencial: as condições para o sucesso dos nossos alunos não começam na escola, não começam no Conselho Executivo, não começam na Secretaria Regional.

As condições para o sucesso escolar começam em cada família açoriana.

É fundamental que a valorização da escola e do sucesso escolar seja assumida por cada família açoriana como um objetivo seu. Porque, se assim não for, nós podemos ter escolas muito boas, muitos professores e muitos funcionários motivados e interessados, mas falhará o essencial: a convicção em cada mãe e em cada pai que o sucesso escolar do seu filho é um dos mais importantes legados e frutos que a família açoriana pode dar ao futuro da sua Região.

Muito obrigado a todos.